APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que a revista Terceira Margem Amazônia apresenta para o público em geral o seu segundo número. Uma publicação fruto da produção científica de pesquisadores que trazem debates sobre a realidade social, ambiental e política da Amazônia.

A revista é composta, na primeira parte (Corpus) por dez artigos abordando temas diversos, uma nota de pesquisa, uma resenha, três resumos de teses e três resumos de dissertações. Na segunda parte (Práxis) aborda uma entrevista e um trabalho aberto ao debate.

Abrindo o número, apresentamos o artigo de Saulo Baptista que analisa, a partir dos atos retóricos, o processo de sucessão na presidência da Assembleia de Deus em Belém do Pará, ocorrida em 1997.

O artigo de Camila Barros e Rogério Almeida faz um resgate histórico sobre o jornal *Bandeira 3* editado pelo jornalista Lúcio Flávio Pinto, de cunho alternativo, que circulou em Belém no período da ditadura militar.

O artigo de Zaline do Carmo dos Santos Wanzeler apresenta uma experiência pedagógica com o gênero memória literária, na qual o professor se coloca como um outro a influenciar o texto do aluno, e como este ouve essa voz para a reelaboração de seu texto.

A agricultura familiar é o foco do artigo de Cirlene do Socorro S. da Silva e Maria das Graças da Silva, que trazem uma discussão sobre os saberes ambientais e as práticas socioeducativas construídos e reconstruídos nas relações de convivências que se estabelecem nas casas de farinha. Já os ribeirinhos são trazidos por Denison da Silva Ferreira com a abordagem da dinâmica socioespacial tendo como foco a complexidade e a trajetória histórica dos mesmos.

O campesinato na Amazônia, a fronteira capitalista e as consequências do processo migratório são temas tratados nos artigos de Fabiano de Oliveira Bringel e de Rosimeri Scalabrin e Ana Lúcia Assunção Aragão. O primeiro reflete sobre como o sistema capitalista desqualifica e requalifica o trabalho do camponês impondo um novo sistema societal. No segundo, as autoras analisam o processo de ocupação da Amazônia incentivada como política governamental imposta pelo modelo de desenvolvimento econômico e as consequências sociais e ambientais desse processo.

No âmbito de política pública educacional, o artigo de Carla Kelen de Andrade Moraes e de Michele Lima de Souza analisa o Programa de Apoio e Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) implementado na Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra).

Dentro de duas abordagens distintas, os resíduos sólidos e a inclusão dos catadores de materiais recicláveis são temas de discussão. A primeira, no artigo de Edane de Jesus França Acioli, Ocimar Marcelo Souza de Carvalho e Paulo Fortes Neto, em que realizam, a partir do estudo de uma cooperativa de catadores (Bragança/PA), uma análise sobre o processo de territorialização espacial do catador nas cidades através da coleta seletiva, tendo como suporte de análise, os marcos regulatórios legais. No segundo artigo, Roberto Araújo Martins analisa a problemática do lixo a partir das ações realizadas no âmbito do Projeto de Biorremediação de Aterro Sanitário, sob o arcabouço neoinstitucionalista.

Na Nota de Pesquisa, os autores Elielson Soares Farias e Gutemberg Armando Diniz Guerra apresentam dados de observações de um estudo realizado na Feira da Rua 25 de Setembro (Belém/Pa) sobre as relações sociais que envolvem o comércio das plantas, ervas e óleos medicinais nessa feira.

Essa edição traz a resenha do livro "Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global", de Carlos Antônio Brandão, elaborada pelos autores Armando Lírio de Souza e Everson Luan Monteiro Castro do Carmo.

Também apresenta três resumos de teses de doutorado e três resumos de dissertações de mestrado concluídos em 2012.

A seção Entrevista apresenta o tema ligado ao ensino profissionalizante na Amazônia e seus aspectos de interiorização do ensino através do exemplo da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal – Efac. O entrevistado convidado para tratar do tema foi o professor Fernando Sarmento Favacho, ex-aluno, professor, pesquisador e diretor da antiga Escola Agrotécnica e atual diretor geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (Ifpa), *campus* Santarém. A entrevista foi conduzida por membros do conselho editorial da revista: Edane França Acioli, Lindomar de Jesus Sousa Silva e Ocimar Marcelo Souza de Carvalho, que contaram com o apoio da jornalista Lilian Cristina Holanda Campelo.

A seção Debate apresenta um artigo assinado por Antonia Melo Silva, coordenadora do Movimento Xingu Vivo para Sempre (MXVPS) e Dion Márcio Monteiro, pesquisador do Instituto Amazônia Solidária e Sustentável (Iamas), que traz reflexões sobre a luta dos atores sociais da região do Xingu contra a polêmica construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Assim, ficam os nossos agradecimentos aos autores e colaboradores que, juntos, construíram esse exemplar, e desejamos a todos uma excelente leitura.

Carla Moraes
Edane Acioli